



# INFORME BNDES

JULHO/95

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL

ANO VIII

Nº 85

## Financiamentos em 94 criaram 327 mil empregos

**O**S FINANCIAMENTOS concedidos pelo BNDES propiciaram no ano passado a criação de cerca de 327 mil empregos diretos e indiretos, gerados durante a etapa de realização dos investimentos apoiados pelo Banco.

Além dos empregos gerados durante a realização dos investimentos financiados, novos postos de trabalho — empregos potenciais — serão criados quando os empreendimentos financiados entrarem em operação. Estima-se que os projetos de investimentos financiados com recursos do BNDES possibilitarão, assim, a criação de cerca de 150 mil novos postos de trabalho.

**JUROS** — O BNDES remeteu ao Ministério do Trabalho R\$ 494 milhões em juros — relativos a 1994 — decorrentes das aplicações feitas pelo Banco com os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Esses juros são pagos semestralmente pelo Banco à taxa de 6% ao ano, incidente sobre o saldo dos recursos aplicados, acrescida da TJLP (atualmente, 24,73% ao ano).

Em 1993 os juros pagos pelo BNDES somaram o equivalente a cerca de R\$ 300 milhões.

Esses juros são utilizados pelo Ministério do Trabalho para custear o seguro-desemprego, para programas de reciclagem e recolocação do trabalhador desempregado no mercado de trabalho, e para o pagamento do abono salarial (14º salário) aos trabalhadores de baixa renda.

O FAT repassa ao BNDES, conforme estabelece a Constituição Federal, pelo menos 40% do produto de arrecadação proveniente das contribuições para o PIS e o Pasep. Esses 40% são aplicados pelo BNDES em financiamentos a projetos de desenvolvimento econômico e geração de empregos. O total repassado ao BNDES no ano passado foi de cerca de R\$ 1,5 bilhão, o que representou cerca de 35% dos desembolsos do Banco em 1994.

As operações indiretas (financiamentos concedidos pelo BNDES, através

dos seus agentes financeiros — bancos comerciais, de investimento, estaduais etc.) responderam por

cerca de 70% do total dos desembolsos com recursos do FAT. Essas operações indiretas destinam

recursos a micro, pequenas e médias empresas, assim como a pessoas físicas, predominantemente para financiamento a investimentos fixos e aquisição de máquinas e

equipamentos de todos os setores produtivos da economia.

Os agentes financeiros privados repassaram a maior parte dos recursos — 52% do total das operações indiretas. Os bancos que lideraram os desembolsos foram (nesta ordem) Bradesco, Bamerindus e Itaú.

Os agentes financeiros públicos foram responsáveis por 48% dos desembolsos realizados através de financiamentos na modalidade indireta. Os líderes em aplicações (pela ordem) foram o Banco do Brasil, o BNB e o Banestado (Paraná).

**Novos empregos diretos e indiretos gerados durante a realização dos investimentos financiados pelo BNDES:**

**Em 1992 - 222 mil**

**Em 1993 - 280 mil**

**Em 1994 - 327 mil**

### CONSULTAS, ENQUADRAMENTOS, APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS JANEIRO / MAIO 1995

| DISCRIMINAÇÃO                                  | ACUMULADO NO ANO   |                    |                |
|------------------------------------------------|--------------------|--------------------|----------------|
|                                                | 1994<br>(US\$ mil) | 1995<br>(US\$ mil) | Varição<br>(%) |
| CONSULTAS ( <i>pedidos de financiamento</i> )  | 3.758.115          | 5.599.852          | 49             |
| ENQUADRAMENTOS ( <i>pedidos já acolhidos</i> ) | 3.185.158          | 6.113.880          | 92             |
| APROVAÇÕES                                     | 1.774.207          | 3.749.909          | 111            |
| DESEMBOLSOS                                    | 1.431.259          | 2.759.009          | 93             |

(Fonte: BNDES/AP)

□ Detalhes na página 4

## Crédito para ampliar distribuição de gás em Rondônia e no Acre

**F**INANCIAMENTO de R\$ 6 milhões foi concedido pelo BNDES à Amazongás - Distribuidora de Gás Liquefeito de Petróleo para a implantação de uma unidade de envasamento de gás liquefeito de petróleo (GLP), com capacidade de 2.870 t/mês. O empreendimento, que está sendo instalado em Porto Velho (Rondônia), vai gerar 158 empregos diretos. O investimento total é de R\$ 12 milhões.

A Finame também apoiará a execução do projeto, concedendo empréstimo no valor de R\$ 2 milhões para a compra de máquinas e equipamentos.

O GLP é utilizado nas residências, hospitais, bares, restaurantes e indústrias. É considerado uma das fontes de energia de mais baixo custo; não gera poluição e é de fácil transporte e estocagem.

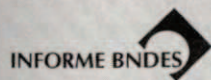
O consumo de GLP cresceu, no Brasil, a uma taxa média de 5% ao ano a partir de 1980, atingindo em 1992 a produção de 5,3 milhões de toneladas. Com a instalação da nova unidade, a Amazongás pretende abranger os mercados dos estados de Rondônia e Acre e o município de Humaitá, no Amazonas. Esse mercado envolve uma população de cerca de 2,3 milhões de habitantes. O consumo per capita é estimado em 2,5 kg/mês, gerando uma demanda total de 5.875 t/mês de gás.

A Amazongás - Distribuidora de Gás pertence ao grupo econômico controlado por José Anselmo Garcia Rodrigues. O grupo já tem experiência no setor com atuação no mercado de Manaus, onde possui uma unidade com capacidade instalada semelhante a que será implantada em Porto Velho.

☐ Para obter informações sobre as linhas de financiamento do BNDES, ligue para as Centrais de Atendimento do Banco:

**Rio de Janeiro:** Tel.: (021) 277-7081 - Fax: (021) 220-2615  
**Brasília:** Tels.: (061) 226-9566 / 233-3636 - Fax: (061) 225-5179  
**São Paulo e Recife:** Telefones e faxes indicados no quadro abaixo

● Pode também ser consultado o BBS/BNDES, um sistema eletrônico de informações a ser acessado via linha telefônica, com o emprego de microcomputadores, através do número (021) 277-6868.



**Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social**  
 Av. Chile 100 - 12º andar - Cep: 20001-970 - Rio de Janeiro - RJ  
 Tel.: (021) 277-7447  
 Fax: (021) 220-2615 - Telex: (21) 34110 / 21857

**Brasília**  
 Setor Bancário Sul - Conj. 1 - Bloco E - 13º andar - Cep: 70076-900  
 Tel.: (061) 225-4350 - Fax: (061) 225-5179 - Telex: (61) 1190

**São Paulo**  
 Av. Paulista 460 - 13º andar - Cep: 01310-000  
 Tel.: (011) 251-5055 - Fax: (011) 251-5917 - Telex: (11) 35568

**Recife**  
 Rua Riachuelo 105 - 7º andar - Cep: 50050-400  
 Tel.: (081) 231-0200 - Fax: (081) 221-4983 - Telex: (81) 2016

Produzido pela Gerência de Imprensa/Departamento de Relações Institucionais (DERIN)/BNDES  
 277-7191 / 7096 / 7802 / 7264 / 7294

## Nova linha de financiamento para modernização de hotéis

**O** BNDES ampliou o apoio ao setor de turismo, passando a financiar, em todo o País, projetos de modernização de hotéis, resorts (hotéis de lazer) e outros meios de hospedagem, que atendam às tendências mundiais de fluxos turísticos e de tipos de equipamentos turísticos. O objetivo do programa é dar maior competitividade ao setor, com elevação da taxa de ocupação dos hotéis em pontos consagrados pelo turismo, possibilitando maior captação de impostos e divisas.

Os itens financiáveis são: construção civil, mobiliário, equipamentos (elevadores, cozinhas industriais, ar-condicionado, equipamentos de segurança, central telefônica etc.), informatização e treinamento de pessoal em novas técnicas gerenciais, para adequar a oferta hoteleira ao novo padrão de qualidade exigido pela clientela moderna. Os financiamentos serão concedidos no âmbito da linha de crédito "BNDES Automático", operada através dos agentes financeiros do BNDES (bancos comerciais, de investimento, de desenvolvimento etc.).

As condições financeiras são as seguintes: juros — TJLP mais *spread* de 6% ao ano; prazo de amortização — cinco anos, com um ano de carência; e participação do BNDES — até 75% do investimento total.

O valor do financiamento terá os seguintes limites: em hotéis "cinco estrelas" — até R\$ 10 mil por unidade hoteleira (apartamento); "quatro estrelas" — até R\$ 7 mil por unidade hoteleira;

"três estrelas" — até R\$ 5 mil; e "uma ou duas estrelas" — até R\$ 3 mil.

Não há uma dotação limitada para a nova linha de crédito: os recursos que forem necessários advirão do orçamento global de R\$ 8,1 bilhões de que o BNDES dispõe para financiamentos este ano.

No segmento de hotelaria, o BNDES já financia implantação, expansão e capacitação tecnológica, propiciando o aumento da geração de empregos no setor. Esse apoio é concedido a empreendimentos localizados em municípios considerados turísticos de acordo com a definição da Embratur.

No negócio hoteleiro, a localização é fator determinante para o sucesso do empreendimento. Como grande parte da rede hoteleira é bem localizada, o investimento necessário à atualização tecnológica de cada hotel é bem inferior, se comparado aos gastos necessários para implantar um novo empreendimento em local próximo com o mesmo objetivo. Isto demonstra a importância do estímulo ao processo de modernização do parque hoteleiro nacional, que o BNDES agora intensifica com seu novo programa de financiamento.

Para aprimorar o apoio ao ramo turístico, o BNDES deverá elaborar em breve um Programa Nacional de Apoio ao Setor de Turismo, em conformidade com as diretrizes da Secretaria Nacional de Turismo, Secretarias Estaduais de Turismo e Comissões de Turismo Integrado.

## Dotação de R\$ 150 milhões para apoiar a despoluição industrial da Baía de Guanabara

**U**MA LINHA de crédito especial, com dotação inicial de R\$ 150 milhões, foi criada pelo BNDES para apoiar o Programa de Despoluição da Baía de Guanabara. Os recursos destinam-se a financiar projetos de controle ambiental das empresas industriais que, instaladas às suas margens, vêm poluindo a baía.

A ação do BNDES, financiando o combate à poluição de origem industrial na Baía de Guanabara, complementará o programa que o Governo do Estado inicia em setembro próximo e que, com recursos do Banco Mundial, promoverá obras para eliminar a poluição de origem doméstica (tratamento de esgotos, saneamento básico, drena-

gem, coleta de lixo etc.). Os recursos do BNDES serão liberados no âmbito do Programa de Conservação do Meio Ambiente, linha de financiamento criada em 1986, pela qual o Banco concede apoio financeiro a projetos de preservação e restauração do patrimônio ambiental.

Os financiamentos a serem concedidos pelo BNDES destinam-se a viabilizar investimentos em controle e prevenção da poluição hídrica e do ar; coleta, disposição e tratamento adequados de resíduos industriais, domiciliares e hospitalares; monitoramento ambiental; recomposição ambiental de áreas degradadas, com recobertura vegetal utilizando espécies nativas; e segurança, saúde e higiene

do trabalho. Os itens financiáveis são os seguintes: gastos com obras civis e instalações; compra de máquinas e equipamentos, nacionais e importados; elaboração de estudos de impacto ambiental; análise de risco; auditoria ambiental; treinamento de pessoal em educação ambiental; assistência técnica; e outros investimentos.

Os financiamentos podem ser pagos num prazo de até oito anos, com carência de até dois anos. Os juros são: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) mais *spread* (taxa de risco) de 4 a 6,5% ao ano. O valor dos créditos do BNDES pode chegar a 75% do investimento total. No caso de compra de máquinas e equipamentos o financiamento chega a 80% do

valor. Financiamentos no valor de até R\$ 3 milhões terão tramitação simplificada, e poderão ser solicitados através da rede de agentes financeiros que repassam os recursos do BNDES: bancos comerciais, bancos estaduais, de desenvolvimento, de investimento etc.

Cerca de 500 indústrias instaladas às margens da Baía de Guanabara são as potenciais tomadoras de recursos do BNDES. Aproximadamente 80% da poluição industrial lançada na baía provém de apenas 52 indústrias. Diariamente são despejados na baía e nos rios que nela deságuam cerca de 70 toneladas de carga orgânica, óleo e metais pesados produzidas pelo parque industrial do Grande Rio.

## Cosipa começa a despoluir Cubatão

**C**OMEÇA a ser resolvido um dos maiores problemas de poluição do País, o de Cubatão: com apoio financeiro do BNDES, a Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa) está iniciando um amplo programa de controle ambiental, com um investimento global de R\$ 114,3 milhões.

O financiamento concedido pelo BNDES é de R\$ 61 milhões. O contrato já foi assinado e os desembolsos começam este mês. A Finame, agência do BNDES, também participará do projeto, abrindo créditos de R\$ 24,7 milhões para a compra de máquinas e equipamentos.

O problema de poluição industrial causado pela Cosipa em Cubatão estende-se já há muitos anos.

Com a retomada dos investimentos, em decorrência da privatização, a companhia está pondo em execução uma política ambiental que envolverá todos os setores da empresa, incluindo gastos em controle, manutenção e melhorias operacionais. Haverá também recuperação e reciclagem de resíduos, resultando em melhoria das condições ambientais na região de Cubatão e nas próprias condições de trabalho dos empregados. O projeto foi elaborado em conjunto com a Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), atendendo às exigências feitas por esse órgão de controle ambiental.

O projeto deverá estar concluído em três anos. Depois desse período a empresa continuará executan-

do um programa permanente visando manter o cumprimento dos padrões legais de proteção à saúde do trabalhador e ao ecossistema.

Desde a sua privatização, em agosto de 1993, a Cosipa vem otimizando a operação de suas principais unidades produtivas, o que resultou em aumento da produtividade e da capacidade de produção. No ano passado a sua produção de placas e laminados foi de 3 milhões de toneladas, e a de aço líquido de 3,7 milhões de toneladas, representando um crescimento global de 20% em relação ao ano anterior. A produtividade cresceu 62% em 1994 em relação ao ano de 1993, atingindo 362 toneladas/homem no ano passado.

Com o problema do "passivo ambiental" resolvi-

do, a Cosipa vai poder desenvolver posteriormente um projeto de modernização e atualização tecnológica com o objetivo de aumentar sua competitividade e recuperar seu parque produtivo. A empresa está buscando racionalizar custos, melhorar a qualidade de seus produtos e ampliar a capacidade instalada. Este projeto já foi encaminhado ao BNDES com o pedido de financiamento e está na fase de análise técnica no Banco.

Os principais produtos da Cosipa são chapas grossas, laminados a quente e laminados a frio. Líder no mercado de chapas grossas, a empresa exportou em 1994 o equivalente a 45% do volume nacional de vendas.

# Pedidos de financiamento acolhidos nos cinco primeiros meses do ano somam US\$ 6,1 bilhões

**N**OS CINCO primeiros meses deste ano, os pedidos de financiamento acolhidos pelo BNDES e considerados passíveis de obtenção de apoio financeiro (enquadramentos) alcançaram a soma de US\$ 6,1 bilhões, com um crescimento de 92% sobre o valor dos pedidos enquadrados no mesmo período de 1994, quando atingiram US\$ 3,1 bilhões.

De janeiro a maio as aprovações de financiamento somaram US\$ 3,7 bilhões, com um crescimento de 111% em relação aos US\$ 1,7 bilhão aprovados no mesmo período do ano passado. Todos os setores — indústria, serviços, agropecuária e extração de minerais — tiveram crescimento. Para a indústria foram aprovados US\$ 1,8 bilhão, com um crescimento de 109% em relação ao mesmo período de 1994. No setor de serviços também houve um crescimento significativo: mais de 100%, passando de US\$ 481 milhões em 1994, para US\$ 1,1 bilhão em 1995 (quadro ao lado).

Do total aprovado, o setor de transportes foi o que mais obteve créditos — US\$ 697 milhões —, com um crescimento de 183% em relação ao mesmo período do ano passado. Os outros setores que mais demandaram recursos foram química, com US\$ 351 milhões; metalurgia e siderurgia, com US\$ 245 milhões; beneficiamento de produtos alimen-

tícios, com US\$ 230 milhões; e papel e papelão, com US\$ 191 milhões.

Os desembolsos tiveram crescimento de 93%, subindo de US\$ 1,4 bilhão de janeiro a maio de 1994, para US\$ 2,7 bilhões em 1995. O segmento que mais obteve créditos foi o de transportes, com um crescimento de 80% em relação aos cinco primeiros meses do ano passado, passando de US\$ 256 milhões para US\$ 462 milhões este ano.

A Finame, agência do BNDES, concedeu, de janeiro a maio deste ano, 24.808 financiamentos para a compra de máquinas e equipamentos nacionais, com um crescimento de 36% em relação ao mesmo período do ano passado. O total aprovado subiu de US\$ 1,3 bilhão nos cinco primeiros meses de 1994 para US\$ 2 bilhões este ano, o que representou um crescimento de 48%. Os desembolsos atingiram US\$ 1,4 bilhão, com um crescimento de 46% em relação a 1994, quando foram desembolsados US\$ 997 milhões (quadro ao lado).

O setor agrícola foi o que mais demandou recursos da Finame, com um total equivalente a US\$ 303 milhões — 11% a mais que no ano anterior (US\$ 271 milhões). O setor que apresentou maior crescimento nos desembolsos em relação ao ano anterior foi o de metalurgia: 109%, subindo de US\$ 26,3 milhões em 1994, para US\$ 55,2 milhões este ano.

## APROVAÇÕES POR SETORES

JANEIRO/MAIO

US\$ milhões

| RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE         | VALOR           | VALOR           |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------|
|                                      | 1994            | 1995            |
| <b>INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL</b>   | <b>15,32</b>    | <b>250,14</b>   |
| <b>AGROPECUÁRIA</b>                  | <b>379,57</b>   | <b>442,39</b>   |
| <b>INDÚSTRIA</b>                     | <b>898,09</b>   | <b>1.881,67</b> |
| Transf. de prod. min. não-metálicos  | 29,53           | 77,78           |
| Metalurgia/Siderurgia                | 128,64          | 245,88          |
| Mecânica                             | 86,51           | 150,95          |
| Material elétrico e de comunicações  | 21,32           | 57,77           |
| Material de transporte               | 124,32          | 91,43           |
| Madeira                              | 25,55           | 33,74           |
| Papel e papelão                      | 12,18           | 191,31          |
| Borracha                             | 7,70            | 11,61           |
| Química                              | 49,34           | 351,73          |
| Produtos de matérias plásticas       | 63,30           | 93,56           |
| Têxtil                               | 54,42           | 106,84          |
| Vestuário/Calçados                   | 15,69           | 43,13           |
| Beneficiamento de prod. alimentícios | 186,90          | 230,78          |
| Bebidas                              | 72,55           | 142,29          |
| Outras indústrias                    | 20,14           | 52,87           |
| <b>SERVIÇOS</b>                      | <b>481,21</b>   | <b>1.175,69</b> |
| Comércio varejista                   | 16,83           | 40,80           |
| Comércio atacadista                  | 8,40            | 37,38           |
| Construção                           | 18,19           | 59,36           |
| Serviços ind. de utilidade pública   | 96,71           | 126,52          |
| Transportes                          | 246,89          | 697,96          |
| Alojamento/Alimentação               | 36,69           | 91,73           |
| Outros                               | 57,50           | 121,94          |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>1.774,20</b> | <b>3.749,90</b> |

(Fonte: BNDES/AP)

## FINAME/DESEMBOLSOS

US\$ milhões

| PROGRAMA     | REALIZADO    |                | CRESCIMENTO<br>REAL (%) |
|--------------|--------------|----------------|-------------------------|
|              | JAN./MAI. 94 | JAN./MAI.95    |                         |
| Automático   | 492,8        | 966,1          | 96,0                    |
| Especial     | 165,1        | 123,8          | - 25,0                  |
| Finamex      | 91,7         | 123,2          | 34,4                    |
| Agrícola     | 247,9        | 251,8          | 1,6                     |
| <b>TOTAL</b> | <b>997,5</b> | <b>1.464,8</b> | <b>46,8</b>             |

(Fonte: BNDES/Finame)

## NÚMERO DE FINANCIAMENTOS

| PROGRAMA     | REALIZADO     |               | CRESCIMENTO<br>(%) |
|--------------|---------------|---------------|--------------------|
|              | JAN./MAI. 94  | JAN./MAI.95   |                    |
| Automático   | 6.127         | 13.315        | 117,3              |
| Especial     | 176           | 221           | 25,6               |
| Finamex      | 186           | 463           | 148,9              |
| Agrícola     | 11.742        | 10.809        | - 7,9              |
| <b>TOTAL</b> | <b>18.231</b> | <b>24.808</b> | <b>36,1</b>        |

(Fonte: BNDES/Finame)

## FINAME / APROVAÇÕES

US\$ milhões

| PROGRAMA     | REALIZADO     |                 | CRESCIMENTO<br>REAL (%) |
|--------------|---------------|-----------------|-------------------------|
|              | JAN./MAI. 94  | JAN./MAI.95     |                         |
| Automático   | 773,8         | 1412,9          | 82,6                    |
| Especial     | 160,8         | 212,3           | 32,0                    |
| Finamex      | 104,8         | 144,9           | 38,2                    |
| Agrícola     | 319,3         | 242,0           | - 24,2                  |
| <b>TOTAL</b> | <b>1358,8</b> | <b>2.012,10</b> | <b>48,1</b>             |

(Fonte: BNDES/Finame)